



## ACÇÕES EDUCATIVAS E PRATICAS AGROECOLÓGICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR EM TERRITÓRIOS CAMPONESES (ODS 2)

*Erica Lescano Dos Santos (ericalsantos9@gmail.com)*

*Andréia Sangalli (dreialli16@gmail.com)*

A multifuncionalidade da agricultura familiar abrange diversas funções assumidas pelo agricultor e muitas delas relacionam-se com o desenvolvimento sustentável. Dentre as alternativas na melhoria da qualidade de vida em territórios camponeses está a prática do consumo de plantas alimentícias alternativas e que podem ser utilizadas na prevenção do desenvolvimento de doenças. As PANC (plantas alimentícias não convencionais) crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies são alimentícias, mas não são conhecidas ou estão em desuso (ou quase) pela maior parte da população. Neste sentido, possibilitar ações de extensão que oportunizem aos assentados refletir sobre processos ampliação da oferta e produção de alimentos, é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população assentada, configurando em saúde humana e ambiental. Assim, uma das ações de extensão foi a elaboração de uma cartilha sobre PANC encontradas nas regiões de Cerrado e mata de transição, possibilitando ampliar o conhecimento sobre a diversidade de plantas próprias ao consumo, com menor ou nenhum custo capital e maior valor nutricional. Dentre as PANC espontâneas em solos sul mato-grossense destacam-se as hortaliças foliosas da família Asteraceae (Serralha - *Sonchus oleraceus*; Língua de vaca - *Chaptalia nutans*; Buva- *Conyza bonariensis*; Almeirão do campo - *Hypochaeris radicata*, Arnica - *Porophyllum ruderale*; Dente de leão-*Taraxacum officinale* e Picão - *Bidens pilosa*), da família Amaranthaceae (Caruru- *Amaranthus deflexus*; Erva de Santa Maria- *Chenopodium ambrosioides* e Crista de galo - *Celosia argentea*), bem como Aipo- *Cyclosporum leptophyllum* (Apiaceae), Mastruço - *Lepidium virginicum* (Brassicaceae), Tanchagem - *Plantago major* (Plantaginaceae), Beldroega - *Portulaca oleracea* (Portulacaceae) e Major-gomes- *Talinum paniculatum* (Talinaceae). Destacam-se também flores comestíveis da família Bignoniaceae (Ipê do cerrado-*Tabebuia aurea* e Ipê branco - *Tabebuia roseoalba*), cana do brejo - *Costus spicatus* (Costaceae) e vinagreira- *Hibiscus sabdariffa* (Malvaceae). Muitas frutíferas nativas também podem ser caracterizadas como PANC, por serem pouco conhecidas, por não haver oferta considerando que principal forma de coleta é o extrativismo e por não serem utilizadas regularmente na alimentação.

São destaques: araçá, baru, guavira, jatobá, marolo, murici, pequi, pindó, pitanga, dentre outros. Tem-se assim a possibilidade de diversificação alimentar com vista a melhoria na segurança alimentar e nutricional nos territórios camponeses. Para tanto é fundamental investir nas pesquisas sobre os processos de cultivo das PANC nativas dos cerrados, com foco à produção agrícola familiar biodiversa, com garantia de produção de alimentos saudáveis, livres de agroquímicos e diminuindo os impactos do extrativismo predatório, e com a ampliação de ações de extensão que contribuam para novos modos de pensar e realizar a agricultura familiar nos territórios camponeses de MS.

Agradecimentos: à UFGD pela concessão da bolsa e pelo apoio financeiro para o desenvolvimento das ações.